

REMUNERAÇÃO DO PRODUTOR DE CANA-DE-AÇÚCAR NO TRIÂNGULO MINEIRO E NORTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

Para melhorar a rentabilidade de sua atividade, o produtor de cana-de-açúcar pode escolher entre duas alternativas. A primeira delas é a redução de custos, por meio de ganhos de eficiência nos processos produtivos, gerando um aumento de produtividade no canavial. Esse incremento na eficiência exige um esforço maior, focado no acompanhamento detalhado da produção e na busca contínua por inovações tecnológicas. A segunda alternativa é um aumento na remuneração pela matéria prima. A remuneração depende de diversos fatores, dentre eles: a localização e o tamanho da propriedade; a concentração de usinas na região; a qualidade da cana-de-açúcar (kg ATR/ha); e o período de colheita programado pelo produtor.

Por meio dos dados de custos de produção do projeto Campo Futuro, da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), foi realizado um comparativo da remuneração e o impacto no lucro do produtor nas regiões do triângulo mineiro e norte do estado de São Paulo. As regiões foram agrupadas em duas modalidades de pagamento de cana: o primeiro grupo adota o modelo de precificação da Usina Coruripe (Campo Florido/MG), e o segundo grupo adota o Consecana São Paulo (Uberaba/MG, Ituverava/SP e Pirassununga/SP). Os valores foram analisados na mesma base, R\$/t e R\$/kg de ATR, e estão dispostos na Tabela 1.

Tabela 1. Comparação das modalidades de pagamento de cana, em relação aos indicadores de rentabilidade levantados dos painéis do projeto Campo Futuro.

Indicador	Modalidade de remuneração	
	Coruripe/MG	Consecana/SP
	R\$/t	
Custo operacional total (COT)	78,54	80,41
Custo total (CT)	95,42	106,26
Receita Bruta	89,74	84,53
Margem Líquida ^[1]	11,20	4,12
Lucro ^[2]	-5,69	-21,73
	R\$/kg ATR	
Custo operacional total (COT)	0,5733	0,5901
Custo total (CT)	0,6965	0,7795
Valor do ATR	0,6550	0,6200
Margem Líquida	0,0817	-0,0260
Lucro	-0,0415	-0,1595

¹ Margem líquida = Receita bruta – Custo operacional total. | ² Lucro = Receita bruta – Custo total.

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA | **Elaboração:** Pecege-Esalq/USP/CNA.

MAIO/2019

Observamos que os produtores que adotam a precificação da Usina Coruripe apresentaram uma margem líquida maior, em função da remuneração mais alta, além de um custo total menor.

Os gráficos 1 e 2 ilustram a diferença que há no CT, no COT, na margem líquida e no lucro do produtor nas diferentes modalidades de remuneração.

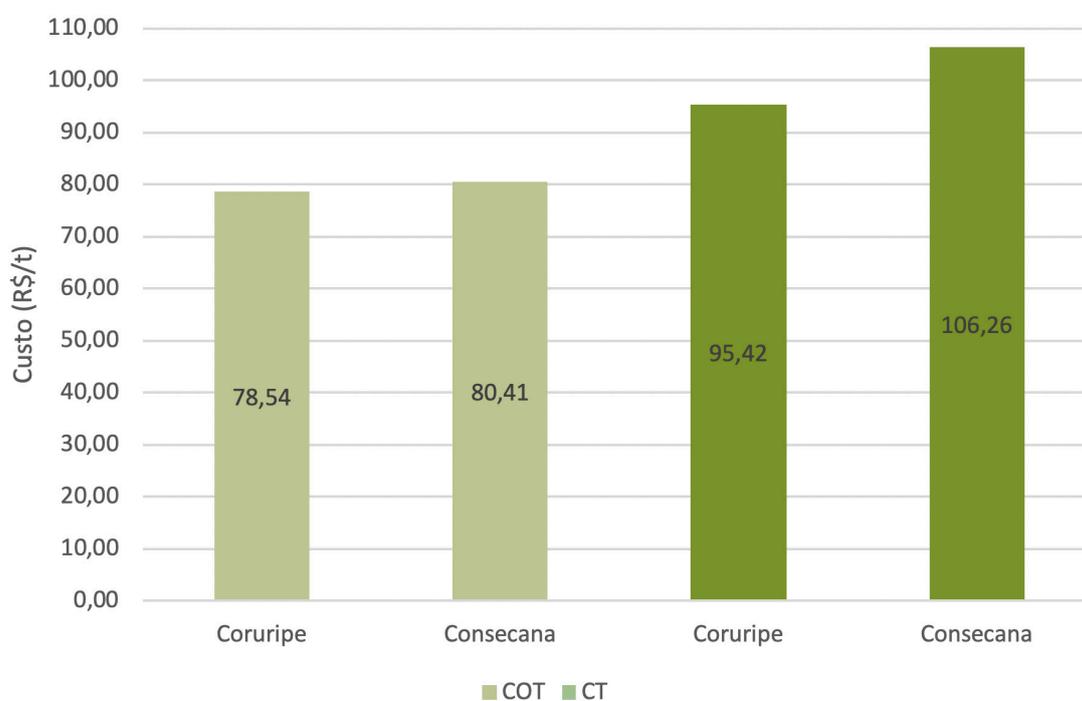


Gráfico 1. Custos de produção de cana-de-açúcar nas diferentes modalidades de remuneração, na safra 2019/2020.

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA | **Elaboração:** Pecege-Esalq/USP/CNA.

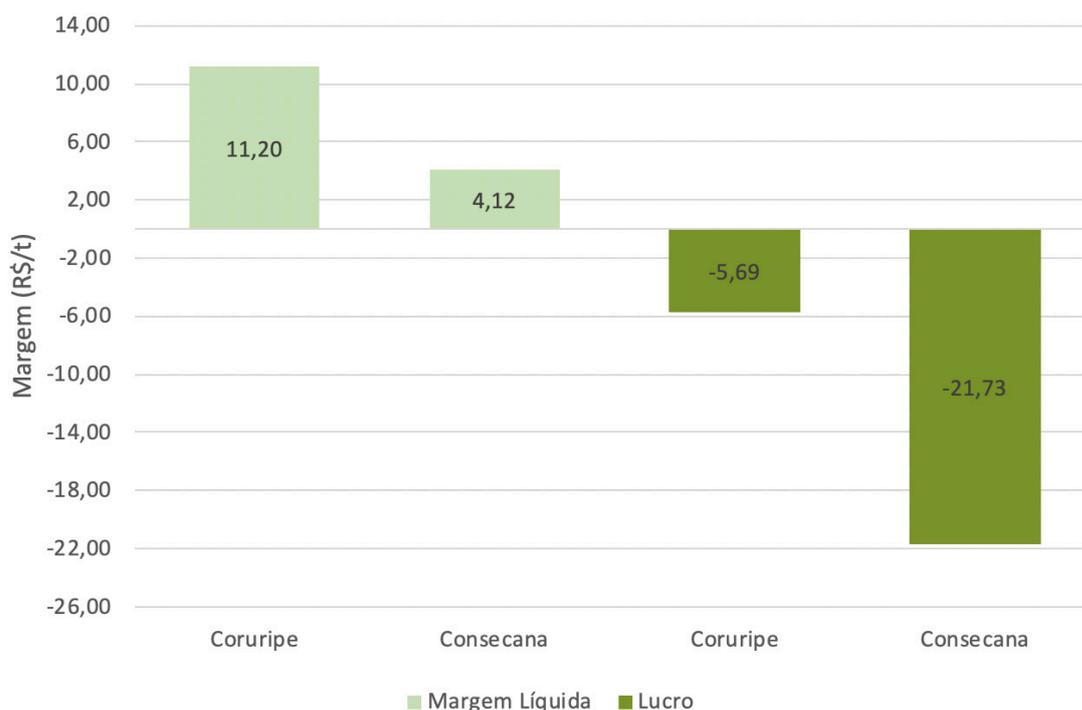


Gráfico 2. Margens de lucro na produção de cana-de-açúcar nos diferentes sistemas de remuneração, na safra 2019/2020.

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA | **Elaboração:** Pecege-Esalq/USP/CNA.

1 Custo operacional total (COT): Maquinário, mão-de-obra, insumos, arrendamentos, despesas administrativas, financiamento de capital de giro, depreciações e remuneração do proprietário

2 Custo total (CT): COT + Remuneração da terra e capital.

3 Margem líquida: Receita Bruta - COT.

4 Lucro: Receita Bruta - CT.

O preço indicado pela Usina Coruripe, segundo os produtores consultados, é maior e influencia diretamente na atividade do setor

naquela região. Esse preço recebido pelos fornecedores se deve à bonificação aplicada, que considera o Consecana SP como base,

MAIO/2019

somado a um percentual pré-estabelecido. A finalidade dessa precificação é garantir um fornecimento de matéria prima mais constante e de qualidade à usina, que depende totalmente da cana-de-açúcar de terceiros para operar.

As mudanças na remuneração vieram para garantir que os dois principais agentes do

setor sucroenergético, produtores de cana-de-açúcar e usinas, tenham uma atividade economicamente sustentável. A matéria-prima precisa de uma remuneração adequada para que a produção agrícola seja continuada, que por sua vez, permite uma atividade constante na produção de açúcar e etanol por parte das usinas.

PARCEIROS



O projeto Campo Futuro é executado pela CNA em parceria com o SENAR e o Pecege/USP.
Reprodução permitida desde que citada a fonte.